

Agora, capítulo doze.

Estes, porém, são os que vieram a Davi, a Ziclague, estando ele ainda escondido, por causa de Saul, filho de Quis; e eram dos valentes que o ajudaram na guerra. Estavam armados de arco, e usavam tanto da mão direita como da esquerda em atirar pedras e em atirar flechas com o arco; eram dos irmãos de Saul, benjamitas (12:1-2).

Então estes homens eram bons em atirar com a funda usando as duas mãos. Caso uma mão fosse ferida ele poderia usar a outra, sem parar de lutar. Atirar flechas com a mão esquerda era uma arte especial naqueles dias. Estes homens eram um grupo separado e desenvolveram essa prática; eles desenvolveram grande precisão com a funda.

A funda é uma arminha realmente interessante; e você consegue desenvolver uma boa pontaria com ela. E sem dúvida a pedra que se usa na funda é muito maior do que no estilingue. Se você estiver usando um estilingue, você vai precisar de pedras pequenas, como bolinhas de gude. Mas para a funda as pedras maiores são um pouco melhor. E você consegue fazer mais estrago com uma funda do que com um estilingue; e você pode desenvolver excelente precisão com ela. Você tem duas tiras de couro e um saquinho de couro onde você coloca a pedra, quase do tamanho da sua mão. Você coloca a pedra no saquinho de couro; uma das tiras de couro é maior que a outra; então você pega a tira mais comprida e enrola na sua mão e a segura com três dedos. A outra tira de couro é comprida o suficiente para segurar com os outros dois dedos. Depois você começa a girar a funda e quanto maior forem as tiras, maior a distância que as pedras alcançam. Você consegue jogar as pedras a uma longa distância se você tiver uma funda com tiras bem fortes; pegue uma pedra grande e comece a girar. Você atinge a força cinética enquanto gira a funda no ar. Então, no último giro você dá uma volta e a faz passar sobre a sua cabeça; e você faz esse movimento com a mão levantada acima do ombro. Você a solta quando ela estiver sobre a sua cabeça, com um impulso ocasionado pelo movimento da mão levantada; você abre os dois dedos, o indicador e o polegar, soltando uma tira. E olha, aquela pedra sai como uma bala. E você consegue atingir uma longa distância, noventa metros ou mais, com pedras grandes e uma funda. Ela é uma senhora arma. E aqueles homens praticavam não apenas com a mão direita, eles também praticavam atirar com a mão esquerda. Então aquela era uma arma muito eficiente na batalha, porque você podia começar a matar

os seus inimigos de muito mais longe do que se jogasse uma pedra. E foi com a funda que Davi matou o gigante.

Agora estes homens que foram a Davi eram hábeis no uso da funda e também do arco e flecha. E também foram a Davi, enquanto ele estava na terra dos filisteus, alguns homens da tribo de Gade; versículo oito:

E dos gaditas se desertaram para Davi, ao lugar forte no deserto, valentes, homens de guerra para pelejar, armados com escudo e lança; e seus rostos eram como rostos de leões (12:8),

Eu imagino que eles tinham barbas e pareciam durões.

e ligeiros como corças sobre os montes (12:8):

Claro, eu imagino que naqueles dias eles geralmente tinham uma forma física muito melhor do que nós, porque eles não tinham carros e bicicletas e coisas assim. Eles tinham que correr ou andar para onde fossem. Quando eu vou para Israel, hoje, eu observo os pastores quando eles sobem as encostas das colinas seguindo os rebanhos. Eu acho que eles devem estar em ótima forma; se você discorda, vá e suba aquelas colinas como eles; vocês vão ficar ofegantes em pouco tempo.

Mas você acaba ficando em boa forma, e aqueles homens estavam em excelentes condições físicas. Homens rápidos, ligeiros e poderosos; e eles se juntaram a Davi.

Depois o texto fala sobre os que vieram da tribo de Benjamim, no versículo dezessete:

E Davi lhes saiu ao encontro, e lhes falou, dizendo: Se vós vindes a mim pacificamente e para me ajudar, o meu coração se unirá convosco; porém, se é para me entregar aos meus inimigos, sem que haja deslealdade nas minhas mãos, o Deus de nossos pais o veja e o repreenda. Então veio o espírito sobre Amasai, chefe de trinta, e disse: Nós somos teus, ó Davi, e contigo estamos, ó filho de Jessé! Paz, paz contigo (...) (12:17-18),

Agora, aqui Davi se torna um lindo tipo de Cristo; ele foi ungido para ser rei sobre Israel, mas Saul tinha desprezado, rejeitado e expulsado Davi da terra. E agora Davi está esperando que Deus lhe entregue o reino. E enquanto ele espera, alguns homens querem jurar fidelidade e lealdade para com Davi. Eles começam a se juntar a Davi. Assim como dizem as Escrituras: “Saíamos, pois, a ele fora do arraial, levando o seu vitupério” (para que possamos ser identificados com Jesus Cristo) (Hebreus 13:13). E eles começam, da mesma forma, a deixar o campo e a se juntar a Davi, e todos os dias

eles se juntavam a ele, até que aquele grupo se tornou um poderoso exército como o exército de Deus. Então esses homens fazem um compromisso: “Nós somos seus. Nós pertencemos a você. Nós estamos do seu lado”.

Então, quando Saul foi morto, esses foram os homens que fizeram de Davi... Eles desceram até Hebrom e disseram a Davi: “Venha reinar sobre nós”.

Dos filhos de Judá, seis mil e oitocentos,; Dos filhos de Simeão, sete mil e cem; Dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos. E dos filhos de Benjamim, três mil; E dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos homens poderosos. E da meia tribo de Manassés, dezoito mil. De Zebulom, dos que podiam sair no exército, cinqüenta mil ordenados para a peleja com todas as armas de guerra; e não eram de coração dobre (12:24-26, 29-31, 33).

Isso diz muito sobre a pessoa. Uma das fraquezas é quando a pessoa é vacilante ou quando ela faz aliança com os dois lados. Aqueles cinquenta mil homens que vieram de Zebulom não eram de coração dobre.

E de Naftali, mil capitães, e com eles trinta e sete mil com escudo e lança. E dos danitas, ordenados para a peleja, vinte e oito mil e seiscentos. E de Aser, dos que podiam sair no exército, para ordenarem a batalha, quarenta mil. E do outro lado do Jordão, dos rubenitas e gaditas, e da meia tribo de Manassés, com toda a sorte de instrumentos de guerra para pelejar, cento e vinte mil. Todos estes homens de guerra, postos em ordem de batalha, vieram a Hebrom, com corações decididos, para constituírem a Davi rei sobre todo o Israel; e também todo o restante de Israel tinha o mesmo coração para constituir a Davi rei (12:34-38).

Vocês não acham que, quando eles saíram de Hebrom para Jerusalém, eles formaram um tremendo exército de homens depois que se juntaram a Davi? Agora, eles deram uma grande festa em Hebrom. Começaram a levar jumentos carregados de comida e pão de todo lugar para alimentá-los. Se esse monte de gente vem te visitar você tem que alimentá-los e imagine a logística que envolve alimentar um grupo como este? Então, nós lemos que levaram o pão sobre jumentos, camelos, mulos e houve uma grande festa. E diz que:

havia alegria em Israel (12:40).

Capítulo 13

Agora no capítulo treze, Davi disse: “Vejam, se o seu propósito é me fazer o seu rei, se

isto lhes parece bem e se isto é do Senhor, então vamos trazer a Arca da Aliança para que a coloquemos aqui no tabernáculo, em Jerusalém”. Então eles foram a Quiriate-Jearim, onde estava a Arca da Aliança.

E levaram a arca de Deus, da casa de Abinadabe, sobre um carro novo; e Uzá e Aiô guiavam o carro. E Davi e todo o Israel, alegraram-se perante Deus com todas as suas forças; com cânticos, e com harpas, e com saltérios, e com tamborins, e com címbalos, e com trombetas(13:7-8).

Então aqui, veja se você consegue imaginar a cena: eles foram a Quiriate-Jearim para buscar a Arca da Aliança; eles estão em festa, com bandas, música, dançando com toda força diante do Senhor, cantando com saltério, com harpas, e é um momento de muita alegria. Nós estamos levando o sinal da aliança de Deus com Israel de volta para que ele fique conosco em Jerusalém. Mas de repente o carro começa a balançar e tem-se a impressão de que a Arca vai cair do carro. Então Uzá, um dos cocheiros, coloca a sua mão para firmar a Arca para que ela não caia, mas a ira de Deus se acendeu contra Uzá porque era estritamente proibido tocar na Arca, e Uzá morreu.

E de repente toda alegria, toda música se foi. Quer dizer, o negócio foi sério. Solene. Deus entrou em cena e trouxe um tom de sobriedade para o acontecimento. Davi disse: “Ei, eu não consigo ficar com algo santo desse jeito. Deixe-a aqui. Eu vou para casa”. Então eles deixaram a Arca da Aliança na casa de Obede-Edom e ele chamou o lugar de Perez-Uzá. Agora, Perez quer dizer ruptura. Deus quebrou Uzá. E assim, a Arca foi colocada na casa de Obede-Edom e Davi voltou para Jerusalém. Ele estava zangado com Deus. Zangado porque Deus interrompeu a sua gloriosa festa e impediu que Davi levasse a Arca da Aliança com ele para Jerusalém.

Agora, aqui nós temos uma coisa certa feita de modo errado. Agora, não importa fazer apenas o certo, mas é importante fazer o certo da maneira correta. Quando os filisteus capturaram a Arca da Aliança durante uma batalha contra Saul, lembram da história? Em todo lugar que a Arca da Aliança ia, surgiam feridas nos filisteus. Então no final, toda cidade em que a Arca ficava, os homens daquela cidade ficavam cobertos de furúnculos. Até que um dia, quando eles levavam a Arca para outra cidade, os homens daquela cidade disseram: “Ah não. Vocês não vão trazer essa coisa para cá. Nós não a queremos na nossa cidade”.

Então, os filisteus consultaram os seus profetas e disseram: “O que devemos fazer?” Eles responderam: “Mandem-na de volta. Peguem duas vacas, façam um carro, coloquem-na sobre o carro e soltem as vacas.” Se as vacas forem direto para o

acampamento de Israel, isso vem de Deus e deixe-a ir. Não toquem nela.

Se as vacas ficarem andando como se estivessem perdidas, vocês saberão que o surgimento dos furúnculos não passou de coincidência. Então eles pegaram as vacas, fizeram um carro e colocaram a Arca sobre ele; depois soltaram as vacas. E elas começaram a mugir e foram direto para o acampamento de Israel. Os filisteus as seguiram e viram que elas foram direto para lá. E sem dúvida quando ela chegou ao acampamento de Israel houve grande alegria.

Agora, a ideia é: quando Davi decidiu levar a Arca de volta a Jerusalém, foi um bom desejo. Mas o que ele fez? Ele copiou o método de transporte usado pelos filisteus. Agora na lei, Deus tinha ordenado que sempre que a Arca da Aliança fosse transportada, ela deveria ser levada pelos sacerdotes por meio de estacas. A Arca tinha umas argolas de ouro nas laterais e eles passavam varas pelas argolas para que ela não fosse tocada. E quatro homens seguravam a arca sobre os ombros e a Arca, evidentemente, ia no meio deles. E era assim que a Arca deveria ser transportada. Isso estava na lei de Moisés.

Agora, Davi estava fazendo a coisa certa, mas ele a estava fazendo do jeito errado. Na verdade ele estava seguindo o padrão mundano dos filisteus, fazendo um carro e colocando bois para puxá-lo. Ele seguiu o jeito filisteu de fazer as coisas.

Agora, eu acredito que muitas vezes a igreja é culpada, ou melhor, organizações paraeclesiais são culpadas de tentar usar métodos mundanos de fazer a obra de Deus. Agora, o que queremos fazer é certo. Nós queremos levar pessoas a Jesus Cristo. Mas nós contratamos anunciantes bem vestidos da Madison Avenue e dizemos: “Elabore um programa para nós” – um programa de publicidade – e nós tentamos usar métodos do mundo para fazer a obra de Deus. Agora, você está querendo fazer a coisa certa. Você quer conseguir pessoas para Jesus Cristo. Mas você o está fazendo do jeito errado. Deus não disse que nós deveríamos elaborar luxuosos esquemas de publicidade e coisas assim para levar pessoas a Jesus Cristo. Muitas das coisas, legítimas, que devem ser feitas, são feitas do modo errado. E por estarmos fazendo as coisas do jeito errado, temos que levantar fundos para sustentar o jeito errado de fazer as coisas. E nós acabamos fazendo uma paródia de Deus do jeito que arrecadamos fundos.

É uma vergonha os métodos que são usados para extrair dinheiro para as chamadas obras de Deus. Eu fico envergonhado, como cristão, pelo lixo que passa na televisão para arrecadarem fundos, dos esforços e métodos. Para mim é uma vergonha. Eles

motivam as pessoas do jeito errado.

Agora, Davi, ou melhor Moisés teve que levantar fundos para construir o tabernáculo. O que ele fez? “Todos os que quiserem contribuir para a construção do tabernáculo venham e depositem a oferta”. Ele não saiu por aí fazendo carnês nem pulando ou correndo nos lugares, dando um show. As pessoas começaram a levar os recursos até que ele disse que parassem. Ele disse: “Parem, parem, nós já temos demais. Chega! Vocês não precisam dar mais. Não ofertou, uma pena. Você está sem sorte”.

Agora no Novo Testamento, o apóstolo Paulo diz aos coríntios: “Cada um contribua segundo propôs no seu coração” (2 Coríntios 9:7). Mas não oferte por constrangimento (coação). Sua oferta a Deus jamais deveria ser feita sob pressão. É errado pressionar as pessoas a ofertarem. Mas quantas vezes nós vemos que a tática usada é a pressão? Escritores profissionais são contratados para escreverem os apelos. Essas pessoas usam todo tipo de esquema para arrecadar recursos.

Quando alguém tem que se rebaixar a esse ponto, tem alguma coisa errada com a obra que ele quer fazer. Eu estou plenamente convencido de que “quando Deus guia, Ele providencia”. Se você me disser que não está conseguindo dinheiro para fazer a grande obra que Deus colocou no seu coração, eu terei que dizer que Deus não a colocou no seu coração. Quando você tem que recorrer aos métodos do mundo e fazer as coisas segundo o padrão do mundo, a obra não é de Deus. Ela não é do Espírito de Deus.

Davi cometeu um trágico erro. Ele queria fazer a coisa certa. Não há nada errado com o desejo, mas ele a estava fazendo do jeito errado. Nunca foi a intenção de Deus que nós usássemos as técnicas da Madison Avenue para vendermos Jesus Cristo ao mundo. Nem que usássemos técnicas de captação de recursos para a obra de Deus em que as pessoas se humilham. “Pobre Deus, Ele está quase falido. O tempo todo. Ele vive à beira do desastre financeiro. Se você não pagar esta semana, Deus está acabado”. Que tipo de Deus é esse que nunca cuida dos Seus próprios programas? Como eu disse, isso me envergonha. É humilhante.

E Davi disse: “Deixe-a aqui. Eu não vou levá-la para Jerusalém”. Eles a levaram para a casa de Obede-Edom. E Deus começou a abençoar Obede-Edom grandemente porque a Arca da Aliança estava na sua casa. Então Davi disse: “Bom, vamos trazê-la para Jerusalém. Vamos tentar mais uma vez”. Só que desta vez ele consultou a lei de Moisés. Ele disse: “Vamos levar quatro sacerdotes que a carregarão e vamos deixar que eles a levem entre eles. E nós vamos oferecer sacrifícios ao Senhor”. Então eles

saíram novamente, com louvor, adoração e com ofertas de sacrifícios diante da Arca. Eles davam tantos passos e ofereciam um sacrifício. Os sacerdotes a carregavam e Davi se vestiu só de linho. Ele tirou as suas vestes reais de rei e colocou um éfode de linho, que era um tipo de manto que os sacerdotes usavam no serviço. Ele se vestiu apenas com as vestes de trabalho do sacerdócio e estava com o povo, entre o povo. Ele dançava e louvava ao Senhor enquanto a Arca da Aliança era levada a Jerusalém.

A sua esposa Mical olhou pela janela e o viu na rua sem as vestes reais, vestido apenas com o éfode de linho, misturando-se com as pessoas comuns, dançando diante do Senhor. Lá fora gritando, divertindo-se. E quando ela o viu, ela o desprezou. Davi deu uma grande festa para todo mundo e todos receberam pão, vinho e um grande pedaço de carne. Então, depois de abençoar o povo, ele voltou para casa para abençoar a sua própria família. E quando ele chegou em casa Mical disse a ele: “Ah, você não estava lindo lá fora? Numa roupa de linho, nada mais. Grande coisa!”

Cara, isso deixou Davi arrasado. Ele chegou em casa transbordando de alegria, abençoado. Ah, glória a Deus! Não é impressionante como Satanás consegue esvaziar o nosso balão espiritual? Sabe, às vezes nós ficamos tão alegres no Senhor! “Senhor, o Senhor é tão bom. O Senhor é maravilhoso”. E Satanás nos rouba a alegria. E sempre que você estiver naquele estado ele vai fazer alguma coisa para esvaziar você do super sentimento que você tem.

Um tempo atrás eu estava no supermercado. De vez em quando alguém manda algum dinheiro dizendo: “Compre um filé para o jantar ou algo assim”. E eu tinha recebido um dinheiro que tinha vindo com uma nota que dizia: “Compre um filé para o jantar”. Bom, aquele mercado tem uns belos bifés de primeira. Então, eu peguei um daqueles lindos filés e estava indo para casa fazer um churrasco. Eu disse: “Senhor, eu me lembro dos dias em que não podíamos comprar nem mesmo carne moída. E agora nós podemos comprar esse lindo filé. Ah, Senhor, o Senhor é tão bom. Obrigado, Senhor. Eu te amo muito”. E eu estava empurrando o meu carrinho no supermercado, adorando e louvando o Senhor. Foi um momento maravilhoso. Eu estava indo para o caixa e já conseguia sentir o gosto da carne. E louvava ao Senhor.

Um baixinho gordinho fumando charuto correu e empurrou o meu carrinho e ficou na minha frente. Ele ficou na minha frente no caixa. E o meu primeiro impulso era agarrar o cara pelo colarinho, virá-lo e dizer: “Ei gorducho, quem você pensa que é?” Esperando que ele fosse tentar me bater. Ah, como eu queria dar uma nele. Eu fiquei tão irritado. Além disso ele estava fumando charuto! Eu pensei: “Que grande ideia! Eu

nunca vi nada assim. Eu já ouvi falar, mas eu nunca vi antes. Esse cara precisa aprender uma lição”. Então o Senhor falou ao meu coração e disse: “Ah, toda alegria e louvor dissipados por um charuto fedido!” E eu disse: “Não, Senhor, eu não vou me vingar”. Eu não tinha que ficar cheirando o charuto dele. Eu peguei o meu carrinho e saí andando pela loja para reaver a minha alegria e a minha paz. Eu dei algumas voltas pelo mercado até que ele saiu e então eu voltei ao caixa e saí do supermercado. Mas eu pensei: “Ah, como teria sido fácil perder a minha alegria”. Deus tem sido tão bom. Mas uma pequena adversidade aparece no meio do caminho e a alegria se dissipa rapidamente. Ah, eu tenho certeza de que Satanás se alegra em roubar as nossas experiências de alegria em Cristo.

Eu tenho certeza que ele fica imaginando meios pelos quais dissipar e ver quão rápido ele consegue dissipar a alegria no Senhor. Observe. A próxima vez que você tiver uma experiência assim em Jesus veja como ele vai aparecer e tentar acabar com ela. Ele vai usar alguma coisa irritante para desligar você do Espírito para a carne. E é muito fácil deixar o Espírito e ir para a carne. E é esse o seu propósito. Colocar-me na carne e depois fazer picadinho de mim. Ele consegue me derrotar. Mas enquanto eu estiver no Espírito eu consigo ter vitória sobre ele.

E Davi estava no Espírito, adorando, e de repente acabou. A sua mulher o criticou e acabou com a alegria.

Capítulo 14

Então Hirão, rei de Tiro, mandou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e pedreiros, e carpinteiros, para lhe edificarem uma casa. E Davi tomou ainda mais mulheres em Jerusalém; e gerou Davi ainda mais filhos e filhas (14:1,3).

E os nomes deles estão relacionados no capítulo catorze.

E vindo os filisteus, [contra Davi] se estenderam pelo vale de Refaim. Então consultou Davi a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus, e nas minhas mãos os entregará? E o Senhor lhe disse: Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos. E, subindo a Baal-Perazim, Davi ali os feriu; e disse Davi: Por minha mão Deus derrotou a meus inimigos, como se rompem as águas. Pelo que chamaram aquele lugar, Baal-Perazim (14:9-11).

Agora, é interessante como Davi buscava a direção do Senhor; ele fazia perguntas diretas e recebia respostas diretas. Eu acho importante fazermos perguntas diretas a Deus. Nós procuramos orientação do Senhor fazendo perguntas diretas. Muitas vezes nós temos os nossos planos estabelecidos e depois dizemos: “Deus, por favor abençoe

os meus planos”, em vez de procurarmos orientação do Senhor e fazermos perguntas diretas. “Senhor, nós podemos ir? O Senhor vai estar conosco, vai entregá-los nas nossas mãos?” Fez perguntas diretas, recebeu respostas diretas. Eu acredito que você pode fazer uma pergunta direta para Deus e receber dele uma resposta direta.

Eu tinha um Oldsmobile velho e ele estava começando a consumir muito combustível. Eu disse: “Senhor, o que está fazendo este carro consumir tanto combustível?” O Senhor disse: “Olhe para o velocímetro”. Eu olhei e vi que eu estava indo a cento e trinta quilômetros por hora. Então eu diminuí. Naqueles dias o limite era de cem quilômetros. Eu diminuí para cem quilômetros. Ele disse: “Você tem um pé de chumbo. Por isso ele está gastando tanto”. Então eu comecei a dirigir mais devagar. Eu tinha que dirigir até Idyllwild três vezes por semana e subir a serra. Eu sabia as curvas como a palma da minha mão e subia a montanha com tudo. Depois que eu passei a dirigir como uma pessoa normal deve dirigir, o carro parou de gastar. Obrigado Senhor. pergunta direta, resposta direta.

Eu acredito que você pode fazer perguntas diretas a Deus e começar a receber respostas diretas. Davi fazia perguntas diretas. Deus começou a lhe dar respostas diretas e a orientá-lo.

Agora, os filisteus apareceram novamente e em vez de dizer: “Muito bem, homens. Vamos lá mais uma vez”, ele esperou e consultou a Deus novamente. Ele disse: “Subirei contra eles?” E o Senhor disse: “Não, não suba. Mas dê a volta por trás deles e espere. Quando você ouvir o som do vento nas copas das amoreiras, ataque”. Então Davi deu a volta por trás dos filisteus e eles ficaram esperando. Quando o vento começou a soprar nas copas das amoreiras, Davi e os seus homens atacaram e feriram os filisteus pela segunda vez.

Assim se espalhou o nome de Davi por todas aquelas terras (14:17);

E foi neste ponto que Davi trouxe de volta a Arca da Aliança, fazendo-o segundo o modo que Deus tinha determinado a Moisés, transportando-a do jeito certo.

Capítulo 16

Capítulo dezesseis.

Trouxeram, pois, a arca de Deus, e a puseram no meio da tenda que Davi lhe tinha armado; e ofereceram holocaustos e sacrifícios pacíficos perante Deus (16:1).

E então Davi fundou um coral.

E pôs alguns dos levitas por ministros perante a arca do Senhor, isto para recordarem (16:4),

Agora a ideia de recordar era para terem registros. Para registrar as coisas que Deus tinha feito para que o povo pudesse se lembrar das gloriosas obras de Deus. Então, parte dos Salmos são salmos de lembrança. No Salmo 38 e no Salmo 70 você lê os títulos: Salmo de Davi. Em memória. Estes são... o que eles chamam de salmos de recordação, ou salmos de registro. Para fazerem um registro do que Deus tinha feito para que o povo se lembrasse. Então, alguns dos salmos eram de ações de graças, para dar graças ao Senhor, e outros salmos são salmos de louvor ao Senhor Deus de Israel.

Agora, Asafe foi o músico chefe nomeado por Davi e, depois dele, há Zacarias e outros homens.

e Asafe se fazia ouvir com címbalos (16:5);

Eles tocavam o saltério; o que quer que tenha sido esse instrumento. E com harpas, o que quer que a harpa fosse naqueles dias.

Então naquele mesmo dia Davi, em primeiro lugar, deu o seguinte salmo para que, pelo ministério de Asafe e de seus irmãos, louvassem ao Senhor (16:7);

Então, Davi lhes deu a letra, e aqueles homens começaram a cantar e a adorar ao Senhor com este cântico, ou salmo.

Louvai ao Senhor, invocai o seu nome, fazei conhecidas as suas obras entre os povos. Cantai-lhe, salmodiai-lhe, atentamente falai de todas as suas maravilhas. Glorai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam ao Senhor. Buscai ao Senhor e a sua força; buscai a sua face continuamente. Lembrai-vos das maravilhas que fez, de seus prodígios, e dos juízos da sua boca; Vós, semente de Israel, seus servos, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos. Ele é o Senhor nosso Deus; os seus juízos estão em toda a terra. Lembrai-vos perpetuamente da sua aliança e da palavra que prescreveu para mil gerações; Da aliança que fez com Abraão, e do seu juramento a Isaque; O qual também a Jacó confirmou por estatuto, e a Israel por aliança eterna, Dizendo: A ti te darei a terra de Canaã, quinhão da vossa herança. Quando eram poucos homens em número, sim, mui poucos, e estrangeiros nela, Quando andavam de nação em nação, e de um reino para outro povo, A ninguém permitiu que os oprimisse, e por amor deles repreendeu reis, dizendo: Não toqueis os meus ungidos, e aos meus profetas não façais mal. Cantai ao Senhor em toda a terra; anunciai de dia em dia a

sua salvação. Contai entre as nações a sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas. Porque grande é o Senhor, e mui digno de louvor, e mais temível é do que todos os deuses. Porque todos os deuses dos povos são ídolos; porém o Senhor fez os céus. Louvor e majestade há diante dele, força e alegria no seu lugar. Tributai ao Senhor, ó famílias dos povos, tributai ao Senhor glória e força. Tributai ao Senhor a glória de seu nome; trazei presentes, e vinde perante ele; adorai ao Senhor na beleza da sua santidade. Trema perante ele, trema toda a terra; pois o mundo se firmará, para que não se abale. Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; e diga-se entre as nações: O Senhor reina. Brame o mar com a sua plenitude; exulte o campo com tudo o que nele há; Então jubilarão as árvores dos bosques perante o Senhor; porquanto vem julgar a terra. Louvai ao Senhor, porque é bom; pois a sua benignidade dura perpetuamente. E dizei: Salva-nos, ó Deus da nossa salvação, e ajunta-nos, e livra-nos das nações, para que louvemos o teu santo nome, e nos gloriemos no teu louvor. Bendito seja o Senhor Deus de Israel, de eternidade a eternidade. E todo o povo disse: Amém! E louvou ao Senhor (16:8-36).

Que salmo glorioso de ações de graças e louvor que Davi escreveu. O primeiro que foi cantado quando se estabeleceu o louvor aos filhos de Israel, depois que eles refizeram o tabernáculo, levaram a Arca da Aliança e voltaram a estabelecer o culto a Deus no coração (centro) da nação. Então Davi nomeia Asafe e os seus irmãos para ministrarem continuamente perante a arca, segundo se ordenara para cada dia.

Então todo o povo se retirou, cada um para a sua casa; e voltou Davi, para abençoar a sua casa (16:43).

Depois daquele momento maravilhoso de louvor e adoração. E então Davi, no capítulo dezessete, expressa o seu desejo de construir uma casa para Deus.

Capítulo 17

Então Natã disse a Davi: [Bom!] Tudo quanto tens no teu coração faze, porque Deus é contigo. Mas sucedeu, na mesma noite, que a palavra de Deus veio a Natã, dizendo: Vai, e dize a Davi meu servo: Assim diz o Senhor: Tu não me edificarás uma casa para eu morar; Porque em casa nenhuma morei, desde o dia em que fiz subir a Israel até ao dia de hoje; mas fui de tenda em tenda, e de tabernáculo em tabernáculo. Por todas as partes por onde andei com todo o Israel, porventura falei alguma palavra a algum dos juizes de Israel, a quem ordenei que apascentasse o meu povo, dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro?. (17:2-6)

Eu gostaria de dizer que eu acho errado julgarmos. Nós não sabemos os verdadeiros motivos dos homens e nós só podemos supor a motivação. Mas por outro lado eu gostaria de dizer que eu não acho que Deus jamais tenha exigido que se construísse um lugar extravagante para adorá-lo. Eu acho que Deus pode ser adorado melhor na natureza do que num prédio. Eu gostaria que o tempo permitisse que nós realizássemos o culto lá fora. Eu acho que uma catedral muito mais adequada para adorar a Deus seria lá fora.

No Velho Testamento, quando Deus instruiu a construção dos altares, Ele disse: “Eu não quero que usem ferramentas na pedra. Eu não quero que vocês esculpam lindas pedras. Peguem as pedras como elas são, sem usar ferramentas, e coloquem-na como altar”. Porque Deus não queria que a atenção das pessoas fosse desviada dele para os objetos extravagantes feitos pelo homem.

Agora, eu não acho que Deus tenha mudado. Eu não acho que Deus procure atrair pessoas a arquitetura ou ornamentos extravagantes. Eu acho que quanto mais natural nós formos no nosso culto a Deus, mais perto estaremos da real intenção e coração de Deus. O mais natural possível. E como eu disse, se o tempo permitisse, eu preferiria adorar Deus lá fora. Eu gosto de ir ao centro de conferências e eu gosto de dar aula no lado de fora, sentado no chão sob os pinheiros. Tem o cheiro dos pinheiro e o som do vento nas árvores, você pode ouvir a gralha azul e o esquilo subindo na árvore. Eu gosto de adorar a Deus naquele tipo de catedral. Com o céu azul lá em cima, sem nenhuma obra de homem. Nada que você possa glorificar que seja obra do homem.

Agora, Deus disse: “Desde que Eu estou com vocês Eu fico na tenda. De lugar a lugar. E nesse tempo todo alguma vez Eu pedi para Me fazerem uma casa de cedro? Eu já pedi alguma coisa assim? Não, nunca. Eu estou feliz com a tenda”.

Nós temos orado sobre o que devemos fazer aqui. Digamos que seria bom termos uma instalação muito maior. Seria bom se nós pudéssemos ter só dois cultos domingo de manhã. Enquanto o Senhor me der forças, eu amo os três cultos; eu não me importo. Mas seria bom se pudéssemos ter uma igreja maior para não termos que colocar gente no auditório para assistir ao culto pelo circuito fechado de TV. Seria ótimo se nós pudéssemos nos reunir em um só lugar para adorarmos ao Senhor. E nós temos o dinheiro para fazê-lo. E o conselho tem discutido o assunto. Nós temos o terreno e nós temos conversado sobre uma construção. Mas nós, mais ou menos, chegamos à conclusão de que como a vinda do Senhor está tão próxima, será melhor pegarmos o dinheiro e usá-lo em obras que levem o Evangelho às pessoas do que gastá-lo numa

construção. Então nós podemos passar pela inconveniência de colocar as pessoas em outro auditório... E claro, o tempo está bom e alguns felizardos poderiam se sentar lá fora. Nós conversamos sobre colocar alguns alto-falantes, como o que nós tivemos no culto da Páscoa no nascer do sol; nós os colocaríamos lá fora e as pessoas poderiam chegar e se sentar no gramado. Os que não conseguissem lugar poderiam se sentar no gramado para adorar o Senhor. Nós não sabemos o que fazer. Nós precisamos de instalações maiores e nós estamos orando a esse respeito. Eu cheguei a ver algumas catedrais de plástico. Quer dizer, seria alguma coisa abobadada. Na verdade elas são fortes e muito baratas e usa-se vigas de aço. Seria uma tenda embelezada. A minha esposa não gosta, mas...

Mas Davi queria construir uma casa para Deus. Ele disse: “Escute, eu moro neste palácio. Esta casa é de cedro e Deus mora numa tenda; eu quero construir uma casa para Ele”. Natã disse: “Ah, isso é ótimo, faça o que está no seu coração”. Mas Deus disse a Natã: “Volte e fale com Davi para não Me construir uma casa. Ele não pode. Eu tenho morado na tenda todo esse tempo. Eu Me acostumei com tendas, até que Eu gosto. Eu nunca pedi a ele que Me construísse uma casa de cedro”.

Agora, sabendo que Davi iria ficar muito frustrado, o Senhor disse a ele:

Agora, pois, assim dirás a meu servo Davi: (17:7)

Ah, eu gosto disso. Ah, se Deus dissesse: “Meu servo Chuck”. Não seria maravilhoso se Deus falasse com você assim: “Meu servo”? Que alegria e que privilégio.

Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu te tirei do curral, de detrás das ovelhas, para que fosses chefe do meu povo Israel. E estive contigo por toda a parte, por onde foste, e de diante de ti exterminei todos os teus inimigos, e te fiz um nome como o nome dos grandes que estão na terra, E ordenarei um lugar para o meu povo Israel, e o plantarei, para que habite no seu lugar, e nunca mais seja removido de uma para outra parte; e nunca mais os filhos da perversidade o debilitarão como dantes, E desde os dias em que ordenei juízes sobre o meu povo Israel. Assim abaterei a todos os teus inimigos; também te faço saber que o Senhor te edificará uma casa (19:7-10).

Sabe, de vez em quando o Senhor fala comigo sobre o que Ele fez por mim. E eu fico simplesmente maravilhado. E quase sempre que eu começo a andar na carne e eu penso: “Ah, seria tão legal ter isto”. Ou: “Aquilo seria ótimo”. O Senhor fala comigo e diz: “Ei. Eu já não fiz o suficiente por você? Veja o que Eu já fiz. Você não está satisfeito? Se você quer mais Eu faço mais, mas você não está feliz?” Ah Senhor, eu

estou satisfeito, muito satisfeito.

Deus disse: “Davi, veja o que Eu já fiz por você”. Agora, Davi queria fazer algo para Deus. Deus disse; “Não, Eu não quero que você faça nada por Mim, Davi. Mas deixe-me dizer o que Eu fiz por você e deixe-me dizer o que Eu vou fazer por você”. Sabe, muitas vezes os pastores ficam dizendo: “Vocês deveriam fazer isto para Deus. Vocês deveriam dar mais a Deus. Vocês deveriam sacrificar mais a Deus. Vocês deveriam orar mais a Deus. Vocês deveriam testemunhar mais por Deus”. Eles estão sempre enfatizando o que você deveria fazer para Deus. Deus diz: “Ei, não, não. Eu quero dizer o que Eu fiz por você e o que Eu quero fazer por você”.

É interessante, o Novo Testamento enfatiza o que Deus fez pelo homem, mas nós ouvimos tão poucas mensagens sobre isso! Grande parte das pregações é o que o homem deveria fazer para Deus. E você ouve muito pouco sobre o que Deus fez por você. Mas a ênfase do Novo Testamento é sobre o que Deus fez por você. Assim o que eu faço por Deus é apenas uma reação ao que Deus fez por mim. Veja, a minha reação natural pelo que Deus fez por mim é o que Ele espera. Ei, Ele fez tanto por mim, eu só estou reagindo. Esse é o mais verdadeiro serviço. O mais verdadeiro louvor. A mais verdadeira adoração que você pode oferecer a Deus é responder ao que Ele fez. Conhecer e reagir à obra de Deus é a real motivação por trás de qualquer coisa que você possa fazer pelo Senhor.

Você jamais deveria fazer algo na tentativa de obrigar Deus a fazer algo por você. “Ei, vamos fazer algo para Deus para que Ele abençoe e a igreja cresça. Vamos louvar ao Senhor esta noite e Deus vai nos abençoar”. Veja, fazer algo para que Deus abençoe. Não. Isto é o contrário da ênfase do Novo Testamento. A ênfase do Novo Testamento é Deus fez por você, então corresponda.

Paulo dedica três capítulos do livro de Efésios dizendo ao povo o que Deus fez por eles. “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo; Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo. E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, em quem também fomos feitos herança e selados com o Espírito Santo da promessa (Efésios 1:3-5,7,11,13). Tudo o que Deus fez por eles. E ele fica três capítulos dizendo isso a eles. Depois, após dizer a eles o que Deus fez, ele diz: “Andeis como é digno da vocação com que fostes chamados” (Efésios 4:1). Responda a Deus. Responda à obra de Deus.

Pedro enfatiza o que Deus fez. “Bendito seja o Deus”. Veja, sempre começa com “Bendito seja Deus pelo que Ele fez!” Bendito seja Deus que “nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós, que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus” (1 Pedro 1:3-5). Ah, isso é o que Deus fez por você! Você diz: “Bom, eu não tenho parte nenhuma nisso?” Mas repare que ele coloca a parte de Deus em primeiro lugar, nunca a parte do homem primeiro. É sempre a parte de Deus primeiro e depois a resposta do homem a ela. Então, voltando a Pedro: “Bendito seja Deus que nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós, que estais guardados na virtude de Deus”. Esta é a parte de Deus. Depois ele lhe dá a sua parte, a fé. Muito fácil, é só acreditar. É só crer.

Ah, como é glorioso o que Deus fez. E Deus começa a revelar a Davi. “Veja Davi. Eu tirei você do curral, de detrás das ovelhas. Eu fiz de você rei sobre o Meu povo e abençoei você. Eu subjuguéi os seus inimigos diante de você. Eu estabeleci você na terra. E se isso não fosse suficiente Eu teria feito mais por você, Davi. E Eu vou fazer mais porque, Davi, Eu vou estabelecer a sua casa através de você. O Meu Rei virá. E Davi, de você virá o Messias”.

E quando Deus começou a dizer a Davi o que Ele iria fazer por ele, foi demais para Davi. Ele disse: “Senhor, o que eu posso dizer? O que dizer?” Alguém disse que quando a oração atinge o seu ponto máximo, palavras tornam-se impossíveis. “O que eu posso dizer, Deus?” É demais. A compreensão do que Deus fez por você. E é isso o que precisamos entender. Paulo até mesmo orou pelos efésios para que eles pudessem ver, para que Deus lhes desse o Espírito de sabedoria e entendimento. Para que eles conhecessem a Deus. E que eles pudessem saber qual era a esperança da sua vocação e as riquezas da graça de Deus para eles em Cristo Jesus e a sobreexcelente grandeza do poder que Deus colocou à nossa disposição. Saber o que Deus fez é muito importante.

É isso o que a igreja precisa, hoje. Precisam ouvir mais sobre o que Deus fez em vez de serem empurrados a fazer obras para Deus. O que você deve fazer para Deus – é isso o que você ouve em todo lugar. Essa é a mensagem errada. O que nós precisamos saber é o que Deus fez por nós. Para conhecer a Deus, o Seu glorioso poder, a Sua beleza, a Sua majestade, a Sua bondade. Depois nós vamos responder

(corresponder, reagir) ao que Ele fez por nós.

Pai, nós agradecemos pelo que o Senhor fez por nós. Pela Sua bondade. Pelas Suas bênçãos. Senhor, é demais para nós. O Senhor é tudo. Senhor, nós amamos o Senhor e somos gratos. Ah, como nós somos gratos, Senhor, pela linda obra que o Senhor fez. Como nós louvamos ao Senhor pelo poder do Seu Espírito que vemos na obra ao nosso redor, dia a dia, como o Senhor tem reunido, dia a dia, um poderoso exército, como o exército de Deus. Ó Senhor, ajuda-nos. Ajuda-nos a entender mais plenamente o quanto o Senhor realmente nos ama. Em nome de Jesus nós oramos. Amém.